

Imunoalergologia

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



STUDENT

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



NÃO

Visão geral do programa da especialidade *(Consultar Portaria em Diário da República*)*

Total: 60 meses (5 anos)

Sequência dos estágios:

1. Começando indiferentemente por qualquer dos 3 estágios seguintes:

- **Pediatria Médica: 9 meses**
- **Medicina Interna: 9 meses**
- **Imunoalergologia Geral: 12 meses**

1.1 Estágios opcionais (4 meses):

- **Cuidados intensivos pediátricos** (incluído no estágio de pediatria médica): 2 meses
- **Medicina Intensiva** (incluído no estágio de medicina interna): 2 meses

2. A partir do cumprimento da sequência referida devem ser efetuados, sem sequência obrigatória e de acordo com a programação dos serviços:

- **Imunoalergologia dos grupos etários pediátricos: 6 meses**
- **Imunoalergologia do adulto: 6 meses**
- **Laboratório de imunologia: 3 meses**
- **Pneumologia: 3 meses**
- **Dermatologia: 3 meses**
- **Otorrinolaringologia: 3 meses**

3. Estágio final em imunoalergologia: 6 meses

Urgência

Medicina Interna e Pediatria Médica: 12 horas semanais em serviço de urgência nas áreas correspondentes.

Dermatologia, Otorrinolaringologia e Pneumologia: SU ou atendimento urgente na respetiva área de especialidade.

Imunoalergologia e Laboratório de Imunologia: escala de urgência do serviço ou consulta de atendimento urgente.

NOTA: A representação gráfica é uma simplificação e não traduz um normal cronograma de um internato de imunoalergologia..

*Dados obtidos e resumidos de Diário da República nº6/2011 de 10 de janeiro do Ministério da Saúde. Diário da República: 1ª Série, nº 6 (2011)



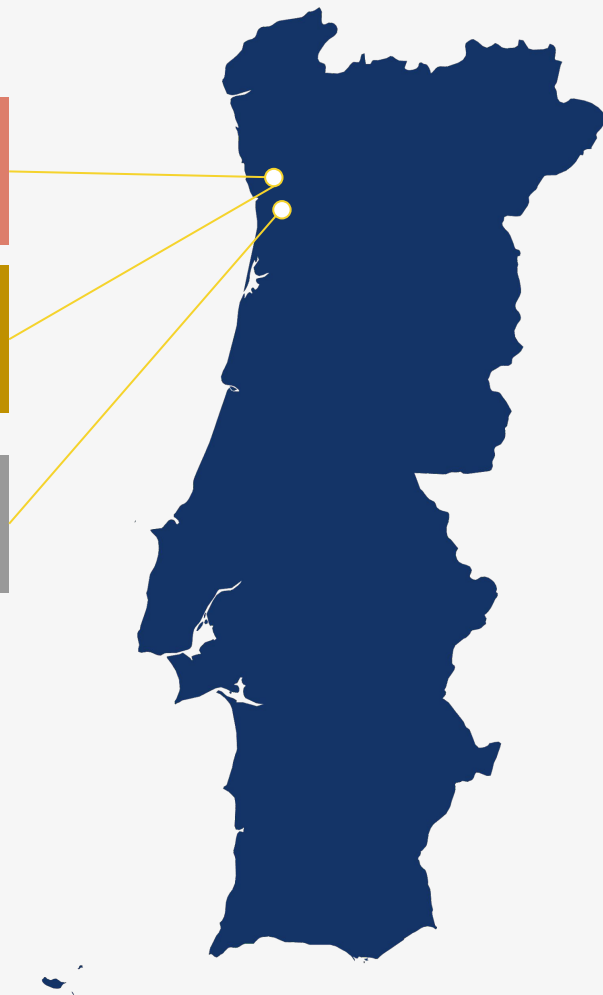
TOP 3

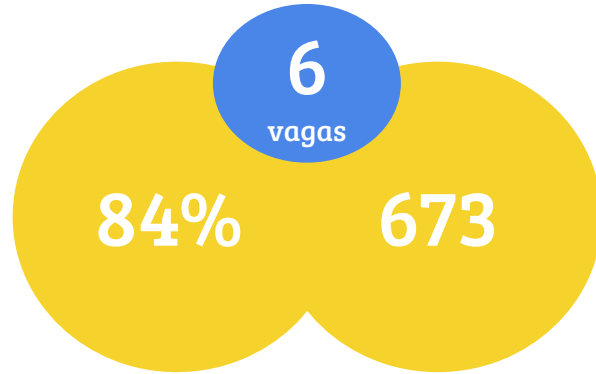
DOS HOSPITAIS

1. Centro Hospitalar
Universitário de São João, EPE
(93%)

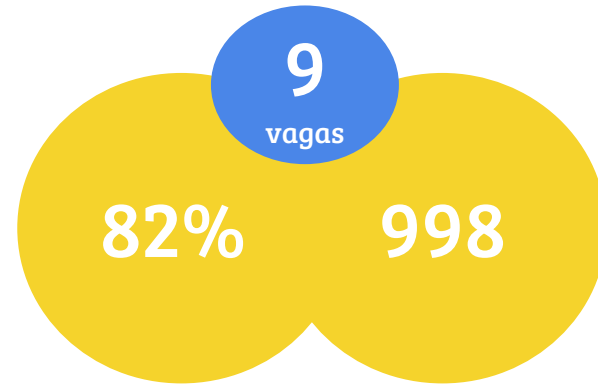
2. Centro Hospitalar
Universitário de São João, EPE
(92%)

3. Centro Hospitalar de Vila
Nova de Gaia/Espinho, EPE
(91%)

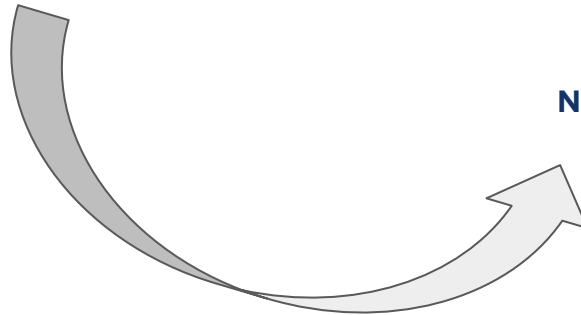




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**





CAPACIDADES FORMATIVAS (T=9)*

(ARS Norte; ARS Centro)

- 2** - Centro Hospitalar de São João, EPE
- 2** - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- 2** - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



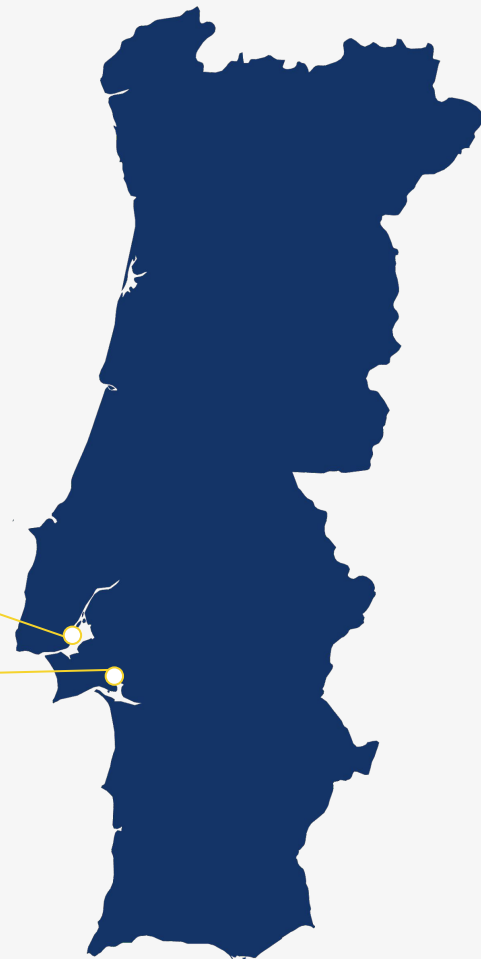
CAPACIDADES FORMATIVAS (T=9)*

(ARSLVT; Região Autónoma da Madeira)

1 - Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE

1 - Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.

1 - SESARAM, E.P.E.



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



Relativamente à satisfação com o internato médico de imunoalergologia, não existem dados. O número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.

Bigotte Vieira M., Godinho P, Gaibino N., Dias R., Sousa A., Madaleno I. Satisfação com o Internato Médico em Portugal.
Acta Med Port 2016 Dec;29(12):839-853



ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

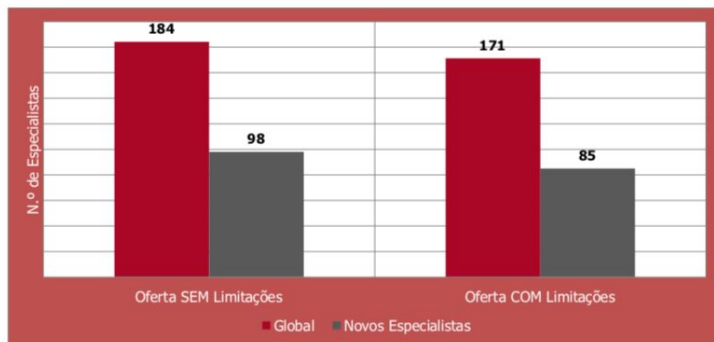
Relativamente à escolha de novo da especialidade de imunoalergologia, não existem dados. O número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.

Martins MJ, Láins I, Brochado B, Oliveira-Santos M, Teixeira PP, Brandão M. Satisfação com a Especialidade entre os Internos da Formação Específica em Portugal.
Acta Med Port 2015 Mar-Apr;28(2):209-221

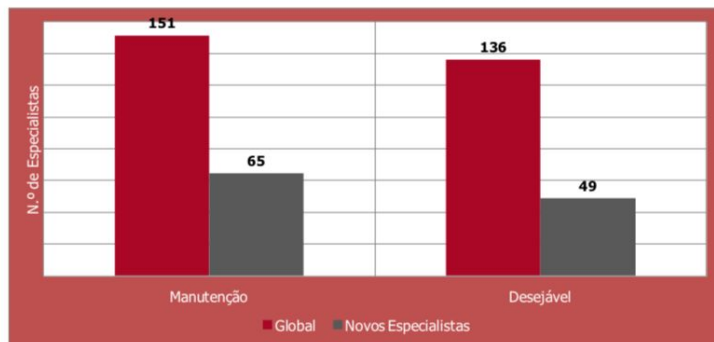
Demografia médica em Imunoalergologia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, conclui-se um que se prevê um razoável equilíbrio entre Necessidades e Oferta de especialistas para 2025 com variações ténues consoante o modelo adoptado.



testemunho de um especialista

A imunoalergologia dedica-se ao diagnóstico e tratamento das doenças alérgicas em todas as faixas etárias, e tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que têm estas patologias.

O internato complementar de imunoalergologia, que contempla formação em grupos etários pediátricos e de adultos, foi criado em 1986. No ano de 2016, existiam 127 especialistas com menos de 60 anos, a trabalhar no setor público ou privado, num total de 222 imunoalergologistas inscritos na Ordem dos Médicos.

Em termos de atividade, o serviço assistencial é repartido maioritariamente por consultas médicas, atividades de hospital de dia, execução de testes cutâneos e apoio a doentes internados. As patologias mais frequentemente acompanhadas nesta especialidade são a rinite alérgica, a asma, a dermatite atópica, a alergia alimentar, alergia a medicamentos, a urticária, o angioedema, a alergia a veneno de himenópteros e as imunodeficiências primárias. No seu conjunto, são doenças muito prevalentes e que afetam mais de um terço da população portuguesa, com impacto na qualidade de vida. No hospital de dia são efetuadas as provas de provocação com alimentos e medicamentos, administração de fármacos biológicos, dessensibilização a medicamentos e indução de tolerância a alimentos. Em termos de técnicas de diagnósticos, são do âmbito da imunoalergologia os testes cutâneos por picada, intradérmicos (para estudo de alergia a fármacos e veneno de himenópteros) e epicutâneos.

Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Imunoalergologia?"



testemunho de um especialista

Atualmente não existe nenhuma subespecialização, regulamentada pela Ordem dos Médicos. No entanto, existem áreas que requerem uma maior diferenciação e saber, como são o caso da asma grave, da alergia alimentar, da alergia a fármacos e das imunodeficiências primárias. E são exatamente estas as áreas onde é feita grande parte da investigação, que se encontra publicada em revistas nacionais e internacionais. De salientar, que a Imunoalergologia Portuguesa possui duas revistas: a Revista Portuguesa de Imunoalergologia e o European Annals of Allergy and Clinical Immunology (esta última, encontra-se indexada na Web of Science).

A Imunoalergologia é uma especialidade em que a atividade hospitalar e/ou a de clínica privada consegue de uma forma geral ser conciliada com a vida pessoal e familiar.

Professor Doutor Pedro Carreiro Martins

Membro do Colégio da Especialidade de Imunoalergologia

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Investigação. Apoio? Infraestruturas?



Liberdade para definição subespecialidade



Horário-tipo semanal